

RESENHA: “O programa Universidade Para Todos (UPT): aproximações com o cursinho pré-Enem do Governo do estado da Bahia (2004-2018)” de Rosa Helena Ribeiro Teixeira

Isabela Neves¹

Em sua monografia, Rosa Helena Ribeiro Teixeira se desafia a entender o impacto que o Projeto Universidade para Todos exerce em relação ao ingresso no ensino superior das camadas populares. O projeto é de autoria do governo do Estado da Bahia através do Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004 e o Decreto nº 17.610, de 18 de maio de 2017, é comandado pela Secretaria de Educação com a parceria das universidades estaduais da Bahia ((Uneb, Uefs, Uesb, Uesc).

Nesse sentido, a autora investiga de que maneira essa política pretende democratizar o acesso ao ensino superior, indagando ainda, qual o público mais atendido por ela, bem como sua abrangência. É trazido, além disso, que esse projeto contribui também para a formação de professores e para que os alunos se entendam como cidadãos.

O primeiro dos três capítulos presentes na monografia realiza uma revisão da literatura sobre a história do processo de democratização do ensino superior, evidenciando a importância das políticas de ações afirmativas, como a política de cotas. Ainda, se faz um resgate da história do ensino superior na Bahia e no Brasil como um todo, chegando-se a conclusão de que este foi historicamente destinado às elites. Assim, a autora reitera que, embora as políticas de ações afirmativas tenham sua ampla importância, surgiram de forma tardia.

Esse texto nos convida a pensar a educação popular como instrumento de inclusão das camadas populares e dos negros na educação superior. Reconhecendo também desafios, não somente do Projeto Universidade para Todos, mas da educação popular em geral.

¹ Graduanda de Ciências Sociais UFRJ